

Aldeias Históricas de Portugal permanecem como único destino em rede com certificação BIOSPHERE DESTINATION

19 de Fevereiro, 2021

Na sequência da renovação do certificado **BIOSPHERE DESTINATION**, as **Aldeias Históricas de Portugal** continuam a ser reconhecidas como um destino comprometido com os princípios da sustentabilidade e isto de acordo com as orientações da UNESCO e da Carta Mundial de Turismo Sustentável. Aliás, continua a ser o único destino em rede - no mundo - com esta classificação. No fundo, o reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido pela Associação Aldeias Históricas de Portugal, seja na defesa da preservação e sustentabilidade do território, como na proteção e promoção das tradições e costumes das comunidades.

Depois de, em novembro de 2018, ter sido o primeiro destino em rede - no mundo - distinguido com o certificado BIOSPHERE DESTINATION, a Associação Aldeias Históricas de Portugal volta a ser reconhecida pelo modelo de turismo que, desde 2016, tem implementado no território. Um modelo que tem visado o cumprimento das 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em linha com o trabalho que a associação tem desenvolvido em resposta às necessidades das comunidades, agentes públicos e privados, bem como o cada vez maior número de turistas que se rende ao território.

A certificação BIOSPHERE DESTINATION é uma distinção da GSTC - Global Sustainable Tourism Council. A entidade que, à escala global, estabelece os pressupostos de um turismo sustentável, de acordo com as orientações da UNESCO e da Carta Mundial de Turismo Sustentável.

Uma certificação que é concedida aos destinos que garantem uma estratégia e um equilíbrio adequados, tanto a nível económico, como sociocultural e ambiental.

O apoio às comunidades locais, a minimização do impacto ambiental, a preservação e a sustentabilidade do património cultural, bem como a promoção das boas práticas, têm sido áreas prioritárias na intervenção que a Associação Aldeias Históricas de Portugal tem feito no território.

De acordo com essa estratégia, destaque para os projetos implementados só no último ano, que igualmente contribuíram para que as Aldeias Históricas de Portugal vissem renovada a certificação BIOSPHERE DESTINATION:

“Receitas que Contam Histórias - Gastronomia e Vinhos das Aldeias Históricas de Portugal”. Um projeto que começou com a recolha de testemunhos junto da população residente, com vista à recolha detalhada dos saberes, receitas, métodos de confeção, especificidades, tradições e produtos endógenos existentes ou que até se tenham “perdido” no tempo. Ou seja, a informação necessária para a inventariação do cardápio gastronómico do território, assim como dos métodos de confeção dos pratos, com o objetivo de ser perpetuada em diferentes suportes de comunicação, mas também promovida junto do sector da restauração e hotelaria local (com harmonização de vinhos da região). Um projeto que reforça as Aldeias Históricas de Portugal como um destino turístico verdadeiramente singular e excecional também na área da gastronomia e que vai de encontro à “Estratégia Farm to Fork”, um dos vetores de atuação do Pacto Ecológico Europeu, que visa tornar os sistemas alimentares justos, saudáveis e ecológicos.

“Aldeias Históricas de Portugal | Um Destino Mais Inteligente”. Um projeto desenvolvido em parceria com a Altice Portugal, que permitiu dotar as 12 Aldeias Históricas de Portugal de tecnologias wireless de qualidade (entre outras estruturas digitais), tornando-se assim o primeiro destino, em rede, totalmente coberto com fibra ótica e com wi-fi gratuito. Uma infraestrutura igualmente decisiva para o desenvolvimento de iniciativas e de projetos que não dispensam o digital como ferramenta ou instrumento de trabalho. Ou seja, o reforço das Aldeias Históricas de Portugal como um destino (também) inteligente, que melhorou a qualidade de vida dos residentes, incrementou a experiência do turista, bem como as condições dos profissionais que exercem a atividade no território e dos que também ponderam essa possibilidade. Para além disso, através de um sistema beacon, por tecnologia Bluetooth e de uma aplicação desenvolvida para smartphones, as Aldeias Históricas de Portugal passaram a poder interagir com os visitantes, fornecendo informação georreferenciada e contextual, eventos e outras notícias úteis, para além de disponibilizarem áudio guias em várias línguas e com conteúdos que cumprem com a regra da infoacessibilidade. Ou seja, recursos que permitiram quase eliminar a produção de suportes de comunicação em papel.

Rede de Percursos Cicláveis Aldeias Históricas de Portugal. Com o objetivo de promover as práticas de mobilidade suave e sustentável da bicicleta, entre as 12 aldeias que integram a Rede, foi identificada e categorizada uma rede de percursos cicláveis em estrada, num total de cerca de 3.500 quilómetros, divididos por 46 percursos - a maior rede de percursos cicláveis do país.

Recorde-se que as Aldeias Históricas de Portugal já beneficiavam de inúmeros percursos para caminhadas e BTT, desde as pequenas rotas, até à Grande Rota 22 (GR). Com cerca de 600 quilómetros, não apenas a maior rota de Walking & Cycling em Portugal, mas também a maior rota europeia para caminhadas com selo Leading Quality Trails - Best of Europe, entregue pela European Ramblers Association (Associação Europeia de Caminhada).

Uma referência final para o projeto **“Aldeias Históricas de Portugal All For All”**. Um programa que tem sido desenvolvido com o objetivo de melhorar a acessibilidade geral das aldeias, tornando-as mais inclusivas.